



assembleia
municipal
jovem
s. joão da madeira



S. João da Madeira
Câmara Municipal

Assembleia Municipal Jovem de São João da Madeira 2023 | 2024

Agrupamento de Escolas João da Silva Correia

Tema: “O nosso ALERTA e a nossa ação pela PAZ e pelos DIREITOS HUMANOS”

LISTA A

Nível de ensino	Posição	Nome	Ano / Escola
1º Ciclo	Efetivo	Gonçalo Gomes	4º ano EB1JI de Carquejido
	Efetivo	Simão Silva	4º ano EB1JI do Parrinho
	Suplente	Margarida Costa	4º ano EB1JI de Casaldelo
2º Ciclo	Efetivo	António Maria de Andrade	6º A EBS
	Efetivo	Leonor da Silva Ferreira	6º A EBS
	Suplente	Maria Francisca Cardeiro	6º A EBS
3.º Ciclo	Efetivo	Dinis Leal	9º A Escola Secundária
	Efetivo	Leonor Maia	9º A Escola Secundária
	Suplente	Maria João Brandão	9º A Escola Secundária
Ensino Secundário	Efetivo	Beatriz Coutinho	12º A Escola Secundária
	Efetivo	Daniela Ribeiro	12º A Escola Secundária
	Suplente	Inês Correia	12º A Escola Secundária
+1 2º/3º Ciclo/ Secundário	Efetivo	Maria Martins	12º A Escola Secundária
Representante/Proponente (sempre um dos elementos acima)		Beatriz Coutinho	12º A Escola Secundária

PROPOSTA

Situação em foco:

Atualmente, entre guerras ou conflitos e regimes totalitários e ditatoriais, várias são as pessoas que se veem privadas dos seus direitos. Um pouco por todo o mundo, surgem casos de pessoas e famílias que são tratadas como menos do que aquilo que são – seres humanos. Neste contexto, a participação de todos é fundamental para que seja possível mudar aquela que é a realidade dos dias de hoje. E apesar da imensidão do caminho a percorrer para atingir este objetivo, tudo começa com pequenos gestos - tudo começa na nossa cidade. Assim, como lista candidata à Assembleia Municipal Jovem 2024, passamos a apresentar três medidas que contribuirão para a melhoria do município de São João da Madeira, ao proporcionar mais dignidade, a integração e a promoção dos direitos humanos.

Medidas de intervenção para a cidade (máximo três)

1. Propomos um programa de voluntariado para apoio aos idosos. É de conhecimento comum que existem inúmeras organizações e entidades privadas de assistência à terceira idade. No entanto, estas instituições requerem um pagamento mensal elevado e que não é acessível a todos, tendo em conta que a maior parte dos idosos tem pensões muito baixas. Adicionalmente, as condições a que são sujeitos nem sempre são as melhores e, em muitos casos, não lhes é proporcionado o conforto que as suas casas lhes dão. Neste contexto, o programa sugerido seria realizado no domicílio, gratuitamente. Deste modo, se assim desejassem os idosos permaneceriam nas suas casas e as famílias não se preocupariam com os pagamentos nem com o bem-estar dos seus familiares. Sem dignidade não há respeito pela vida humana.
2. Propomos, ainda, que a Câmara Municipal de São João da Madeira apoie as famílias que dispõem de um baixo rendimento e que tenham dois ou mais filhos. Assim, as condições e a qualidade de vida destas famílias melhorariam, e, conseqüentemente, seria incentivado o aumento da natalidade, do qual a cidade beneficiaria, sendo que apenas 4,2% da população de São João da Madeira tem mais de dois filhos. Beneficiaria também o país, ao aumentar a percentagem de pessoas jovens, já que a população portuguesa está envelhecida, e ao incentivar os portugueses a permanecer no país, em vez de emigrarem.
3. Finalmente, propomos a criação, pela Autarquia, de uma rede de apoio psicológico para refugiados e emigrantes nas escolas. Praticamente todos os meses temos tido colegas de outras culturas a chegar às escolas da cidade. Esta medida tem o intuito de aumentar a integração dos jovens no âmbito escolar e da comunidade, de poderem partilhar as suas culturas e verem-nas valorizadas, bem como dialogar sobre as dificuldades vividas na sociedade atual. Todos os anos, entre uma a três vezes, seriam realizadas palestras/encontros no espaço escolar, onde os novos alunos que chegaram ao município de São João da Madeira chegados de outros países, teriam espaço para partilhar as suas experiências de vida, tradições e costumes. Desta forma, podemos sensibilizar as pessoas presentes a abraçar novos conhecimentos, de forma livre de preconceitos e tabus. Seria, também, uma ótima forma para promover a paz, o respeito pela diferença e os Direitos Humanos.